

COMPARATIVO DAS COBERTURAS VACINAIS DA POLIOMIELITE NA REGIÃO NORTE E BRASIL NOS ANOS DE 2019-2022

INTRODUÇÃO: Antes do desenvolvimento da vacina VIP e VOP, a poliomielite era uma ameaça global significativa, afetando principalmente as crianças, manifestada por meio da paralisia permanente até ou mesmo à morte em casos graves. Outrossim, a cobertura vacinal mede, em porcentagem, indivíduos que receberam a vacina em relação ao total de pessoas que deveriam tê-la recebido. Logo, a manutenção de altas taxa de cobertura vacinal é um dos pilares fundamentais para a sua erradicação no Brasil. **OBJETIVOS:** Avaliar as taxas da cobertura vacinal da Região Norte e Brasil entre os anos de 2019-2022, ressaltando as possíveis interferências provocadas pela pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e retrospectivo; por meio da coleta de dados no DATA -SUS. Foi incluída as variáveis do ano, entre 2019-2022, pertencentes a Região Norte e do Brasil nesse mesmo período e sendo baseado nas abas poliomielite, poliomielite 4 e poliomielite (1ºref). Destas condições, exclui-se aspectos que não se relacionam com o objetivo e os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Observa-se que a Região Norte se encontra abaixo das porcentagens já insatisfatórias com as do Brasil, principalmente nos anos de 2020 e 2021, mesmo período em que ocorria a Pandemia. Outrossim, no ano de 2022, houve melhora nas duas variáveis (Gráfico 1), chegando a ter uma melhora em ambos entre 8- 10%, com relação ao ano anterior. Valores decrescentes são visualizados quando comparadas as barras de 2019 e 2022 (Gráfico 1), o que vem à tona questionamentos e preocupações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As prováveis razões para a ocorrência da queda da vacinação se baseiam na percepção enganosa de que esta não é necessária, uma vez que a doença desapareceu, no temor das reações adversas e/ou falta de tempo dos cuidadores. Esses fatores se encontram diretamente relacionados a falta de confiança por parte da população na eficácia e formulação das vacinas, sendo mais evidenciados pela pandemia. Além disso, há casos, dentro da Região Norte, de que o acesso a saúde é debilitado devido a sua logística, mais prejudicada pelos efeitos da Covid-19. Portanto, garantir que a vacina chegue a todos e esclarecer aos pais sobre a ação da vacina são as peças-chaves para evitar as complicações da poliomielite.